

*A. nevins;
não tem acerto
no título.*

*O "segretario della
Repubblica"*

UMA BIOGRAFIA

Rubem Braga

1232

Sou um desses seres vagabundos e caprichosos, que pega um livro por veneta e passa alegremente de um volume de poemas a um estudo sobre terminologia topografica; mas confesso minha queda pelas biografias. Foi uma releitura do "Principe" que me fez pegar esse "Maquiavel", de Oskar Von Wertheimer, em tradução brasileira, que estava há muito tempo fechado em minha estante. Gabava-se Maquiavel de um conhecimento das ações dos grandes homens, aprendida com uma longa esperiencia delle cose moderne e una continua lezione delle anti-que". Dir-se-ia que Camões leu esse prefacio do "Principe", quando diz que "não me falta na vida honesto estudo a uma longa experiencia misturado"; mas tenho lembrança de algo semelhante em Petrarca ou Dante, autores que ambos amavam e seguiam.

De tudo que já li sobre Maquiavel esse livro de Wertheimer me parece o mais razoavel; o que é facil de admitir, porque houve muito antes dele quem desfizesse a enorme trama de equívocos e injustiças tecida durante alguns seculos em torno da figura do florentino.

Para quem viveu alguns meses na Toscana em guerra, mais de quatro seculos depois das lutas em que se envolveu Maquiavel, numa excursão por aquele tempo não deixa de ser curiosa. Parecerem-nos guerras de brincadeira, aquelas entre Pisa e Florença; mas de vez em quando, como por exemplo numa referencia ao Passo de Futa, sentimos que afinal de contas a geografia continua com uma importancia que a tecnica moderna da guerra não alterou. É verdade que em menos de 15 minutos um só bombardeio americano arrebentou toda a parte de Pisa que interessava arrebentar, inclusive as pontes e os "lungarni"; mas o passo de Futa custou a vida a dezenas de milhares de soldados americanos. Mas não é apenas a geografia que permanece; tambem o homem... Esta é a reflexão mais triste que nos acode ao ler Maquiavel, ou seu biografo.

As vezes somos tentados a achar que melhoramos um pouco. Mas basta pensar alguns minutos na politica e nas guerras destes 53 anos de nosso seculo para reconhecermos a dolorosa atualidade das lições do "segretario della Repubblica".

M. Jan. 65

64/

7.8.51

23.6.47 - Maquiavel

28.12.58

494